

325

ELABORAÇÃO DE UMA ESCALA PARA AVALIAÇÃO DE ATITUDES EM RELAÇÃO À PAZ. Paula Goldmeier, Fernanda Bocco, Luciana de Souza, Angela Biaggio (Deptº Psicologia do Desenv.UFRGS).

A humanidade sempre se preocupou com questões de guerra e paz, mas pesquisas empíricas sobre o assunto só surgiram a partir da Segunda Guerra Mundial. A maioria das pesquisas podem ser agrupadas em três tipos: pesquisas sobre crianças em situações de violência e conflitos políticos, pesquisas sobre o efeito de ameaça nuclear e pesquisas feitas sobre as concepções que as crianças têm de guerra e paz (Vriens, 1999, em Biaggio e Souza - manuscrito em preparação). O objetivo do presente estudo foi o de elaborar uma escala de avaliação de atitudes em relação à paz, em jovens brasileiros. Da mesma forma como se usa na Psicologia Social Experimental, foi elaborado um conjunto de 18 afirmações a favor da paz ou do pacifismo e contra esses valores. Essas afirmações consistiram de citações de personalidades e autores conhecidos que lidaram com o assunto, incluindo Jesus Cristo, São Francisco de Assis, Gandhi, Martin Luther King Jr., (itens pró paz, aqui denominados itens positivos), o Alcorão e o teólogo protestante Rudolph Niebuhr (itens a favor da “guerra justa”, contra o pacifismo, aqui denominados itens negativos). O uso dos dois tipos de itens foi feito para evitar “response sets”. Onze itens eram positivos e sete negativos. Para verificar a fidedignidade (consistência interna) da escala, foram calculados alfas de Crombach e correlações item escore total, obtendo-se os seguintes valores: Alfa =.64 para escala total, .79 para a sub-escala de itens positivos, e .59 para a sub-escala de itens negativos. Para avaliação da fidedignidade de cada item, foram calculadas as correlações entre item e escore total, as quais variaram de .33 ($p < .01$) a .510 ($p < .01$), exceto para dois itens, cujos valores foram inferiores a .20. Esses dois itens foram eliminados da versão final da escala, que ficou com 16 itens e apresentou os seguintes índices alfa: .79; .80; e .41 para a escala total, itens positivos e itens negativos, respectivamente. Para investigação da validade de construto do teste, foram investigadas as correlações da escala e sub-escalas com escores no DIT-2, uma medida de maturidade de julgamento moral (Rest, Narvaez, Bebeau e Thoma (1999). (CNPq-Projeto Integrado /UFRGS)